



Marcos Regulatórios da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Lívia Lima Ferreira¹, Camila Teixeira², Marília Costa Morosini³ (orientadora)

¹Faculdade de Educação, PUCRS, ²Faculdade de Educação, PUCRS, ³Programa de Pós-Graduação em Educação/FACED/PUCRS

Resumo

A presente investigação apresenta os resultados de um estudo realizado a partir dos Marcos Regulatórios advindos de Conferências dos Ministros da Educação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) acerca de orientações, no âmbito das políticas educativas, para a Educação Superior nessas nações. Tal pesquisa tem como objetivo geral conhecer a CPLP, através de estudo de Marcos Regulatórios. É importante ressaltar que o processo de integração tem três fases intercaladas, a saber: conscientização, harmonização e legislação.

Introdução

A CPLP é formada por oito países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. O movimento para a criação da CPLP iniciou-se em 1989 por ocasião de um encontro entre os Chefes de Estado e de Governo dos países de Língua Portuguesa, o qual foi sugerido pelo presidente do Brasil, José Sarney. A partir desse momento, os representantes das nações começaram a reunir-se até a fundação da CPLP, em 17 de julho de 1996. Na atualidade, podemos perceber uma tendência no sentido de estreitar os laços existentes entre essas nações. A Comunidade apresenta diversos objetivos, os quais se fundamentam no “(...) aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre seus membros” (OBJECTIVOS, 2011).

O presente estudo faz-se necessário em função de que um dos fatores que contribui para a falta de articulação entre os países da CPLP é a escassez de informações sobre a Educação Superior nessas nações. Nesse sentido, a questão de pesquisa é a seguinte: Quais as semelhanças, as diferenças e os desafios da Educação Superior nos países da CPLP com base em Marcos Regulatórios?

Metodologia

A pesquisa tem caráter predominantemente qualitativo e encontra-se em fase final de análise. O material analisado consistiu nos Marcos Regulatórios apresentados ao término de cada Conferência dos ministros da educação e secretários de estado de todos os países membros da CPLP e outros documentos afins. O corpus da investigação foi analisado à luz da teoria da Análise Textual Discursiva (MORAES, 2003), a partir da qual emergiu a categoria Educação Superior.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

A categoria que segue abordará aspectos referentes às características dos países da CPLP e à trajetória da Educação Superior nessas nações.

As nações que compõem a CPLP foram colonizadas por Portugal, o que influenciou o processo de desenvolvimento sócio-econômico e cultural desses territórios. A população desses países, desde o início de suas histórias, mostra-se resiliente, pois o povo foi exposto a diversos fatores negativos, tais como guerras, crises políticas e problemas sócio-econômicos em graus diversos, e ainda assim apresentam forças para lutar por seus ideais. As palavras do representante de Guiné-Bissau permitem-nos perceber as dificuldades ainda enfrentadas por muitos povos: “(...) fatores como permanentes tensões políticas, freqüentes mudanças de governo e falta de apropriação das políticas de governo têm contribuído para deteriorar o estado da economia e as condições de vida das populações” (Sanhá, 2009)

Em relação à Educação Superior, destacamos que a implementação de tal nível de ensino, na grande maioria dos países da CPLP, é recente. Tendo em vista que a Educação Superior pode ser aprimorada nesses países, em aspectos e níveis de profundidade diversos, destacamos a questão da parceria entre as nações, que é exaltada por Schneider (2009), a qual considera que eventos como o Seminário Internacional de Educação Superior na CPLP facilitam

o intercâmbio de saberes e experiências, a mobilidade acadêmica, o mútuo reconhecimento dos estudos, e abre oportunidades para o desenvolvimento de centros de pesquisa na Comunidade de Países Lusófonos. Esse espaço deve caracterizar-se pelo respeito à diversidade e pelos princípios de complementaridade, solidariedade e cooperação.

Conclusão

O estudo aqui apresentado apontou-nos que há uma diversificação da Educação Superior nos países da CPLP, que a maioria das nações apresenta a necessidade de desenvolvimento nesse nível de ensino e que, por esta razão, seria ideal que houvesse a construção de redes, através das quais as nações elaborassem propostas para vencer as dificuldades que ainda se mostram presentes em relação à Educação Superior.

Referências

OBJECTIVOS. Disponível em: <<http://www.cplp.org/id-46.aspx>> . Acesso em: 09 junho 2011.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela Análise Textual Discursiva. **Ciência & Educação**. Vol. 09, Nº 2 (2003), pp. 191 – 211.

MOROSINI, Marília Costa (Ed. Chefe). Enciclopédia Internacional de Educação Superior nos Países de Língua Portuguesa. Porto Alegre: EdPUCRS/EdUAlgarve. No Prelo 2010.

MOROSINI, Marília Costa (Ed. Chefe). Seminário Internacional de Educação Superior da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Porto Alegre: Edipucrs; 2009. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/cplp/educacaosuperior.htm>>. Acesso em: 13 junho 2011.

REUNIÕES Ministeriais. Disponível em: <<http://www.cplp.org/id-1864.aspx>>. Acesso em: 13 junho 2011.

SANHÁ, Alberto. *Educação Superior em Guiné Bissau*. In: Seminário Internacional de Educação Superior na Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa – CPLP, 2009 Maio 18 e 19; PUCRS/Porto Alegre. Porto Alegre: Edipucrs; 2009. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/cplp/educacaosuperior.htm>>. Acesso em: 26 maio 2010.

SCHNEIDER, Alessandra. Organização do Espaço de Educação Superior da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. In: Seminário Internacional de Educação Superior na Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa – CPLP, 2009 Maio 18 e 19; PUCRS/Porto Alegre. Porto Alegre: Edipucrs; 2009. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/cplp/educacaosuperior.htm>>. Acesso em: 26 maio 2011.